

AÇÕES PROPOSTAS PARA OS CENTROS

PESQUISAS

LINHAS DE ESTUDO	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro Oeste	TOTAL POR LINHA DE ESTUDO
1. Memória do esporte e do lazer	01	02	01	05	02	12
2. Perfil do esporte e do lazer	11	13	01	-	06	31
3. Políticas, programas e ações integradas de esporte e do lazer	01	01	02	01	-	05
4. Grupos com necessidades específicas	03	06	02	01	02	14
5. Observatório do esporte e da atividade física	-	04	08	-	-	12
6. Gestão do esporte e do lazer	-	02	02	04	-	08
7. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais de esporte e lazer:	-	01	02	-	-	03
8. Infraestrutura e espaços de esporte e lazer	-	01	01	01	02	05
9. Ordenamento legal e Sistema Nacional do Esporte	-	02	02	01	-	04
TOTAL POR REGIÃO	16	34	22	13	12	TOTAL GERAL: 97

1. **Memória do esporte e do lazer** - Estudos sobre memórias da educação física, esporte e lazer no Brasil.
2. **Perfil do esporte e do lazer** - Diagnósticos do perfil do esporte e do lazer de municípios, Distrito Federal e estados brasileiros, ampliando dados das Pesquisas realizadas pelo IBGE-ME (2003) sobre "Perfil dos Municípios Brasileiros", DIESPORTE e outras.
3. **Políticas, programas e ações integradas de esporte e do lazer** - Estudos que subsidiem políticas, programas e projetos intersetoriais das áreas do esporte e lazer, desenvolvidos nos âmbitos federal, estadual ou municipal, integrados com outras áreas da política social brasileira, como educação, turismo, segurança, saúde, trabalho, juventude, cultura, meio ambiente, desenvolvimento social, dentre outras.
4. **Grupos com necessidades específicas** - Estudos voltados à ampliação da leitura de demandas específicas para o desenvolvimento de programas sociais de esporte e lazer que tratem, especialmente, o esporte de criação nacional e identidade cultural, a valorização de diferenças culturais, as demandas de pessoas com deficiências e necessidades específicas de idade, gênero (destaque para mulheres) e etnia/raça

(quilombolas, indígenas), populações ribeirinhas, rurais, da região do semiárido brasileiro, dentre outras prioritárias.

5. **Observatório do esporte e da atividade física** - Aprofundamento de estudos relevantes para a Política Nacional do Esporte, considerando fundamentos para a compreensão da prática e assistência do esporte e atividade física ao longo da vida. Temas como: torcidas organizadas, violência no esporte, mídia esportiva, políticas públicas de esporte e atividade física, estilo de vida, cadeia produtiva do esporte, educação olímpica, esporte escolar, esporte de lazer e esporte universitário, futebol, megaeventos esportivos, dentre outros temas.
6. **Gestão do esporte e do lazer** - Estudos sobre gestão de políticas e programas de esporte e de lazer, considerando princípios, perspectivas de intervenção, planejamento, financiamento, formação e gestão de pessoas, atividades, ação comunitária, animação sociocultural, formação de recursos humanos, metodologias, controle social, dentre outros aspectos que podem ser abordados.
7. **Avaliação de políticas, programas e projetos sociais de esporte e lazer** - Avaliação de políticas públicas, programas e projetos sociais de esporte e lazer desenvolvidos pelo governo federal (em particular os Programas do Ministério do Esporte: Esporte e Lazer da Cidade, Segundo Tempo, Pintando a Liberdade, Bolsa Atleta, Esporte na Escola), governos estaduais e municipais e outras entidades.
8. **Infraestrutura e espaços de esporte e lazer** - Estudos sobre a implantação, manutenção, uso, acessibilidade e novas tecnologias de infraestruturas públicas de esporte e lazer, considerando demandas e necessidades da população e das políticas desenvolvidas.
9. **Ordenamento legal e Sistema Nacional do Esporte** - Estudos realizados sobre Sistema Nacional do Esporte, ordenamento legal do esporte, Conferências Nacionais, Estaduais e/ou Municipais, dentre outros temas.

EVENTOS

1. Realização de evento de lançamento do Centro de Pesquisa da Rede CEDES no estado.
2. Realização de reuniões periódicas de gestão intra e intergrupos: reuniões de coordenação, científicas e administrativas.
3. Promoção de eventos de debates sobre políticas públicas/sociais de esporte e lazer, como: semana científica, seminários, fóruns, congressos, encontros, palestras, workshops, minicursos, oficinas, reuniões com representantes das secretarias dos municípios e estado.
4. Realização de seminário anual de avaliação do Centro.
5. Realização de jornadas de formação de pesquisadores.
6. Apoio a eventos acadêmicos e culturais de políticas de esporte e lazer.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS IMPRESSAS E DIGITAIS

1. Livro
2. Cartilha
3. Manual didático
4. Artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais
5. Artigos para publicação em periódico classificado no Qualis-Capes
6. DVDs

PRODUÇÃO DOCUMENTAL

1. Documentos elaborados a partir das ações desenvolvidas pelo Centro, transformados em relatórios, resumos descritivos, resumos analíticos ou artigos.
2. Acervos documentais oriundos das pesquisas e produções textuais.

3. Organização de fontes secundárias de pesquisas e dos registros das ações dos Centros, tais como: filmagens, fotografias, planilhas, gráficos, relatórios de site e página do facebook do Centro e dos parceiros, reportagens de jornais, site, TV, dentre outras.

AÇÕES POLÍTICAS

1. Realização de cursos presenciais e à distância para a formação de gestores de esporte e lazer.
2. Estimulo à criação de Conselhos Territoriais de Esporte e Lazer, como fóruns técnico-políticos.
3. Criação de um fórum permanente de discussão das políticas públicas de esporte e lazer no estado.
4. Realização de consultorias técnicas a gestores municipais e estaduais de esporte e lazer.
5. Elaboração e aprovação de legislação específica.
6. Realização de assessoramento regional para a criação de 27 consórcios territoriais, no âmbito da política pública de esporte e lazer.

AÇÕES ACADÊMICAS

1. Oferta de disciplina optativa no âmbito da graduação e pós-graduação focada na gestão e elaboração de projetos sociais.
2. Oferta de disciplina semipresencial focada na elaboração, gestão, execução e avaliação de projetos e políticas sociais para gestores e técnicos de políticas públicas de esporte e lazer.
3. Oferta de cursos de extensão presenciais, à distância ou bimodal (parte presencial e parte online).
4. Oferta de curso de especialização – lato sensu.
5. Orientação de trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado em políticas públicas de esporte e lazer.
6. Implantação ou ampliação de Centros de Memória.
7. Incentivo à criação de novos grupos e/ou linhas de pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer.
8. Mobilização, articulação e integração de *experts* e diversos grupos de pesquisas em política públicas de esporte e lazer.
9. Mobilização e inserção de acadêmicos para conhecerem/participarem dos estudos realizados pelos Centros da Rede Cedes.
10. Identificação, articulação e contato sistemático com outros grupos e centros de pesquisa, em âmbito regional, nacional e internacional, fomentando a integração entre eles.
11. Promoção da formação em serviço-continuada dos integrantes do Centro.

SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES DOS CENTROS

1. Apresentação das produções dos Centros da Rede Cedes em comunicações de eventos científicos nacionais e internacionais: congressos, simpósios, encontros, colóquios, seminários, palestras, artigos e resumos.

DIFUSÃO DIGITAL

1. Criação de página da Rede Cedes nas Universidades.
2. Centro Virtual - desenvolvimento do portal eletrônico.
3. Lançamento, manutenção e aperfeiçoamento da página web do grupo.
4. Boletim mensal eletrônico das atividades do Centro da Rede Cedes.
5. Divulgação de todas as ações do Centro pelo Repositório Vitor Marinho.

GESTÃO DOS CENTROS

1. O tema merece um seminário com os 27 coordenadores dos Centros para troca de experiências e definição de normas mínimas para a Rede.
2. Elaboração do regimento dos Centros da Rede Cedes com a participação de todos os coordenadores/as.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – M&A

1. O tema merece um seminário com os 27 coordenadores dos Centros para troca de experiências e definição de normas mínimas para a Rede.
2. Criação e implantação do Sistema de M&A da Rede Cedes.

PARTICIPANTES

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARTICIPANTES	
REGIÕES	NÚMERO DE IES
NORTE	15
NORDESTE	26
SUDESTE	09
SUL	13
CENTRO OESTE	11
TOTAL	74

GRUPOS DE PESQUISA PARTICIPANTES	
REGIÕES	NÚMERO DE GRUPOS
NORTE	
NORDESTE	
SUDESTE	
SUL	
CENTRO OESTE	
TOTAL	

GRUPOS DE PESQUISA - até agora 88 grupos – Faltam grupos

RORAIMA (1)

Grupo de Estudo do Desempenho Humano e das respostas fisiológicas ao Exercício/Divisão Norte

RONDÔNIA (1)

Grupo de estudos do desenvolvimento e da Cultura Corporal

TOCANTINS (1)

Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte e Desenvolvimento

ACRE (1)

Laboratório de Estudos e Pesquisas da Cultura do Corpo

AMAZONAS (3)

Sociologia do Esporte

Educação Física, corporeidade, escolares, relações interculturais e povos da Amazônia

Educação Física e suas Relações Interdisciplinares

AMAPÁ (1)

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física

PARÁ (11)

Grupo de Estudo e Pesquisa Lazer e Ludicidade na Amazônia (MOÇARAI)

Grupo de Pesquisas Lazer, Ambiente e Sociedade

Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer (LEPEL)

Grupo de Pesquisa em Educação do corpo, práticas físicas institucionalizadas, Educação Física e esporte (HÁPAX)

Grupo de Estudos e Pesquisas em Cultura do Corpo, Educação, Arte e Lazer (LACOR)

Grupo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígena

Grupo de Estudos Indígenas na Amazônia (GEIA)

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Saúde de Populações Amazônicas (GEPESPA)

Ressignificar – Experiências Inovadoras na Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física

Educação, Trabalho, Tecnologia, Humanidades e Organização Social

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil (GEPEI)

MARANHÃO (1)

Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas em Educação Física – GEPPEF

PERNAMBUCO (5)

Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Lazer – DEF-CCS

Laboratório em Gestão do Esporte e Políticas Públicas

Laboratório de Sociologia do Esporte – LASEPE

Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte, Saúde, Lazer e Práticas Interdisciplinares

Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, Esporte e Lazer – GEPPOL

BAHIA (4)

Mídia, Memória, Educação e Lazer (MEL)

Grupo Unido para Educação e Trabalho de Orientação - GUETO – UFRB

Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos e Pesquisas em Cultura, Escola e Currículo (EPCEC)

Cultura e Turismo: Política e Planejamento

SERGIPE (9)

LEPEF/ED. FÍSICA/UNIT

LABOMIDIA/ED. FÍSICA/UFS

NUPAFISE/ED. FÍSICA/UFS

GEPEL/EDUCAÇÃO/UFS

HISTEDBr-SE/EDUCAÇÃO/UFS

FISIOTERAPIA CARDIORESPIRATÓRIA E READAPTAÇÃO FUNCIONAL/FIO/UFS

LADEC/ED.FÍSICA/UFS

LABIMH/ED. FÍSICA/UNIT

CEMEFEL/ED. FÍSICA/UFS

PARAÍBA**Falta grupo de pesquisa****RIO GRANDE DO NORTE (9)**

Grupo de Estudo Corpo e Cultura de Movimento

Grupo Estado e Políticas Pública – GPP

Grupo de Pesquisa Educação Física, sociedade e Saúde

Gestão de Políticas Públicas e Privadas em Lazer e Esporte

Grupo Atividade Física, Saúde e Desenvolvimento Humano

Grupo Interdisciplinar em Educação, Gestão Territorial e Sustentabilidade

Grupo de Pesquisa: Educação ciência, Trabalho e Tecnologia – NUPECT

Grupo de Estudo Desenvolvimento e Violência –GEDEV

Grupo de Pesquisa Educação Física, Sociedade e saúde

PIAUI**Atenção falta grupo de estudo!****CEARÁ (4)**

Centro de Investigação em Atividade Física, Esporte e Lazer

Núcleo de Pesquisa em Gestão Desportiva e de Lazer

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer

Grupo de Pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1759700820593985>**ALAGOAS (2)**

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer - LEPEL

Laboratório de Cineantropometria, Atividade Física e Promoção da Saúde LACAPS

SÃO PAULO (2)

Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer – GIEL/USP

Grupo de Estudo e Pesquisa Corpo e Cultura

MINAS GERAIS (7)

GESPEL: Grupo de Estudos de Sociologia Pedagogia do Esporte e Lazer

GEFUT - Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas

ORICOLÉ - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer átics corporais

LUCE - Ludicidade, Cultura e Educação

EDUDANÇA

Grupo de Estudos e Pesquisas em Atividade Física, Esporte e Lazer – FAEFI/UFU

Centro de Estudos de Educação Física, Esporte e Lazer/CEEFEL – PUC MINAS

RIO DE JANEIRO (6)

Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer
 Laboratório de Estudos da Educação do Corpo
 Esquina: Cidade, Lazer e Animação Cultural
 Megaeventos Esportivos e Cidades
 Percepções e representações sociais sobre atividades de esporte e lazer.
 Envelhecimento e Atividade Física

ESPÍRITO SANTO (2)

Arete: Centro de Estudo Olímpico
 INSIEME – Grupo de Estudos Sociológicos, Políticos e Culturais das p

PARANÁ (7)

Centro de Pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade
 GEPLC – Grupo de Estudos e Pesquisas em espaço, Lazer e Cidadania
 Desenvolvimento Territorial Sustentável – GPPTS
 GEPHEEF - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação e da Educação Física
 GERIS - Grupo de Estudos sobre representação Social, Imaginário, Memória e Intervenção
 Profissional
 Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas para Educação Física e Esporte –
 GEPPEFE
 Corpo, Cultura e Ludicidade

SANTA CATARINA (1)

LABOMÍDIA

RIO GRANDE DO SUL (5)

Grupo de Estudo em Práticas Corporais
 Educação Física: Educação Saúde e Escola.
 Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física.
 Grupo de Estudos Praxiológicos.
 Otium: Esporte, Saúde e Qualidade de Vida

MATO GROSSO (1)

Laboratório de Estudo Aplicado em Pedagogia do Esporte (LEAPE)

MATO GROSSO DO SUL (2)

Grupo de Estudos e Pesqui(sa em Políticas Públicas de Esporte, Lazer e Saúde
 Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e Esportes

GOIÁS (1)

CEPELC – Grupo de Estudo e Pesquisa em Esporte, Lazer e Comunicação.

DISTRITO FEDERAL (1)

AVANTE - Grupo de Pesquisa e Formação Sociológica em educação Física, Esporte e Lazer

Faltam grupos dos parceiros

231 PESQUISADORES DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL 1/2015

NORTE

AMAZONAS (6)

Universidade Federal do Amazonas

Dr. Afonso Celso Brandão Nina - UFAM
 Me. Ida da Costa Amorim - UFAM
 Me. Vinícius Cavalcanti - UFAM
 Dr. Gláucio Campos Gomes de Matos – UFAM
 Dra. Artemis de Araújo Soares – UFAM
 Especialista Kemel José Fonseca Barbosa

PARÁ (26)

UFPA

Dra. Lucília da Silva Matos
 Me Carmen Lilia da Cunha Faro
 Me Marlene Feitosa de Sousa
 Me Larissa Gonçalves Medeiros
 Dra. Mirleide Chaar Bahia
 Dra. Roseane Reis Fernandes
 Dr. Silvio Lima Figueiredo
 Me Marcelo Russo
 Me Zaira Valeska Dantas da Fonseca,
 Ms. Dalva de Cássia Sampaio dos Santos
 Me Otávio Luiz Pinheiro Aranha
 Dr. Douglas da Cunha Dias
 Me Paulo César de Lima
 Me Maria da Conceição dos Santos Costa
 Me Fátima de Souza Moreira
 Esp. Andressa Fortunato Castro
 ? Vilma Aparecida de Pinho

UEPA

Dra. Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar
 Dra. Edna Ferreira Coelho Galvão
 Dra. Marta Genú Soares
 Me Adnelson Araújo dos Santos
 Dr. Emerson Duarte Monte

Instituto Federal do Pará – Campus Bragança – IFPA

Me Emerson Araújo de Campos
 ? Sérgio Ricardo Pereira Cardoso

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

Dra. Sinara Almeida da Costa
 Dr. Hergos Ritor Froes de Couto

RONDÔNIA (4)

Dr. Ramón Núñez Cárdenas - UFRO
 Dr. Célio José Borges ?
 Dra Ivete de Aquino Freire ?
 DraTatiane Gomes Teixeira ?

ACRE (6)**Universidade Federal do Acre - UFAC**

Me. Adriane Corrêa da Silva

Dra. Maria do Socorro Craveiro de Albuquerque

UNINORTE

Me. Eliane Elicker

IFAC

Me. Cledir de Araújo Amaral

Especialista – pode ser colaborador voluntário e não pesquisador

? Emanuel de Albuquerque Carvalho - FAMETA-Faculdade

AMAPÁ (2)

Dr. Demilto Yamaguchi da Pureza - UFAP

Me. Alisson Vieira Costa - UFAP

RORAIMA (3)**Instituto Federal de Roraima - IFF**

Dr. Gilberto Pivetta Pires

Me. Paulo Russo Segundo

Universidade Federal de Roraima - UFRR

Dr. André Pereira Triani

TOCANTINS (4)**Universidade Federal de Tocantins - UFT**

Me. Jean Carlo Ribeiro

Me. Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Instituto Federal de Tocantins - IFTO

Me. Khellen Cristina Pires Correia Soares

CEULP/ULBRA

Dra. Erika da Silva Maciel

NORDESTE**MARANHÃO (12)****Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana

Doutoranda Silvana Martins de Araújo

Dr. Carlos Augusto Scansette Fernandes

Doutoranda - Raffaele Andressa dos Santos Araújo

Me. Aline Silva Andrade Nunes

Instituto Federal do Maranhão - IFMA

Me. Heraldo Marconi da Costa Teixeira IFMA

Me. Ywry Crystiano da Silva Magalhães IFMA

Especialista Camila Fernanda Pena Pereira – UFMA

Especialista Marileide Moura dos Santos Silva-UFMA

Graduado Jonathas Carvalho de Sousa – UFMA

Graduada Anamarília Viana Silva – UFMA

Graduada Maria do Socorro Carvalho Portela – UFMA

PIAUI (3)**Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF**

Dr. Luiz Alcides Ramires Maduro -
 Dr. Luciano Juchem
 Dr. Edmilson Santos dos Santos

PARAIBA (5)**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

Dr. Eduardo Ribeiro Dantas
 Dra. Elaine Melo de Brito Costa

UFCG

Me. Bruno Medeiros Roldão de Araújo

IFPB

Me. Fábio Marques Bezerra

UFPB

Dra. Maria Dilma Simões Brasileiro

ALAGOAS (14)**Universidade Federal de Alagoas - UFAL**

Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque
 Me. Ailton Cotrim Prates
 Doutorando Bruno Barbosa Giudicelli
 Dr. Arnaldo Tenório Da Cunha Júnior
 Pós Dra. Márcia Ferreira Chaves Gamboa
 Me. Carolina Nozella Gama
 Dr. Paulo Sérgio Bereoff
 Dr. Pedro de Lemos Menezes
 Me. Bruno Cleiton Macedo Do Carmo
 Mestrando Luís Henrique Silva de Araújo
 Especialização Widis Pinheiro da Silva

Faculdade de Ensino Regional Alternativa

Me. Irinaldo Deodato Silva
 Me. Deysianne França Matos Silva
 Mestranda Petra Schneider Lima Dos Santos

CEARÁ (4)**Instituto Federal do Ceará**

Dr. Basílio Rommel Almeida Fachine
 Dr. Andreyson Calixto de Brito
 Me. Antônio Ulisses de Souza Júnior
 Me. Daniel Pinto Gomes

SERGIPE (9)**Universidade Federal de Sergipe - UFSE**

Dr. Ailton Fernando Santana de Oliveira
 Dr. Randeantony da Conceição do Nascimento
 Dr. Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro
 Dr. Afrânio de Andrade Bastos
 Dr. Robelius De Bortoli
 Dr. João Carlos Carvalho Queiros
 Me. Roger Carlos Ferreira Alves Santos
 Me. Marlaine Lopes de Almeida
 Me. José Robson do Santos

BAHIA (11 – 1- 10)**Universidade Federal da Bahia - UFBA**

Dr. Augusto Cesar Rios Leiro
 Dr. Romilson Augusto dos Santos
 Dra. Regina Sandra Marchesi
 Dr. Coriolano Pereira da Rocha Junior
 Dra. Anália de Jesus Moreira

Universidade Estadual da Bahia - UNEB

Dra. Martha Benevides da Costa

Instituto Federal da Bahia - IFBA

Dra. Micheli Venturini

UESC

Dr. Marco Aurélio Ávila

Universidade Católica de Salvador - UCSal

Dr. Lauro Gurgel de Oliveira Junior

UFRB

Dra. Anália de Jesus Moreira

Dr. Edmilson Santos dos Santos - UNIVASF

RIO GRANDE DO NORTE (10)**Universidade Federal de Rio Grande do Norte - UFRN**

Dr. Allyson Carvalho de Araújo
 Dra. Maria Isabel Brandão de Sousa Mendes
 Dr. Fábio Fonseca Figueiredo

Universidade Estadual de Rio Grande do Norte - UERN

Dr. Bertulino José de Souza
 Me. Glycia Melo de Oliveira

Instituto Federal de Rio Grande do Norte - IFRN

Dr. Marcus Vinícius de Faria Oliveira
 Me. Gustavo André Pereira de Brito
 Me. Wagner Luiz Alves da Silva
 Me. Lerson Fernando dos Santos Maia

Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA

Dr. Ângelo Magalhães Silva

PERNAMBUCO – (11 - 1= 10)**Universidade Federal de Pernambuco - UFPE**

Dra. Vilde Gomes de Menezes
 Dr. Marcos André Nunes Costa
 Dr. Rafael Miranda Tassitano
 Edilson Fernandes de Souza
 Henrique Gerson Kohl
 Tereza Luiza de França
 Luciano Flávio da Silva Leonidio
 Dr. Marcos André Nunes Costa
 Dr. Rafael Miranda Tassitano

FFPG

Dr. Edson Laurentino dos Santos

Dr. Edmilson Santos dos Santos – Univasf (mesma pesquisa do Piauí)

SUDESTE

MINAS GERAIS (7 – 1= 6)

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Dra. Ana Cláudia Porfírio Couto

Dr. Silvio Ricardo da Silva

Dra. Christianne Luce Gomes

Dr. Luciano Pereira da Silva

Dra. Elisângela Chaves

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Dra. Giselle Helena Tavares

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Me. Patricia Zingoni Machado de Moraes

ESPÍRITO SANTO (2)

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Dr. Carlos Nazareno Ferreira Borges

Dr. Otávio Guimarães Tavares da Silva

RIO DE JANEIRO (9)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Dr. Antonio Jorge Gonçalves Soares

Dr. Victor Andrade de Melo

Dra. Ângela Bretas

Dr. Marcos Antônio Carneiro da Silva

Dra. Michelle Carreirão

Dra. Kalya Maroun

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Dr. Sebastião Votre

Dr. Gilmar Mascarenhas de Jesus

Universidade Federal Fluminense – UFF

Dr. Edmundo de Drummond Alves Junior – UFF

SÃO PAULO (5)

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Dra Nara Rejane Cruz de Oliveira

Dr. Adalberto dos Santos Souza

Dr. Rogério Cruz de Oliveira

Universidade de São Paulo – USP Leste

Pós Doutor Ricardo Ricci Uvinha

Dr. Edmur Antonio Stoppa

SUL**PARANÁ (28)****Universidade Federal do Paraná / UFPR**

Dr. Ricardo João Sonoda Nunes
 Dr. André Mendes Capraro
 Dra. Doralice Lange de Souza
 Dr. Marcelo Moraes e Silva
 Dra. Simone Rechia
 Dr. Luis Eduardo Cunha Thomassim

Universidade Estadual de Londrina / UEL

Dr. André Dalben
 Dr. Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires
 Dr. Jorge Both
 Dr. Marilene Cesário
 Dr. Thiago Pelegrini
 Dr. Tony Honorato

Universidade Estadual de Maringá / UEM

Dr. Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira
 Dr. Carlos Herold Junior
 Dr. Cláudio Kravchychyn
 Dr. Décio Roberto Calegari
 Dr. Fernando Augusto Starepravo
 Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel
 Dra. Ieda Parra Barbosa Rinaldi
 Dra. Larissa Michelle Lara

Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG

Dr. Alfredo Cesar Antunes
 Dr. Bruno Pedroso
 Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior
 Dr. Miguel Archanjo de Freitas Junior

Universidade Estadual do Centro-Oeste / Unicentro

Dr. Deoclécio Rocco Gruppi

Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Unioeste

Me. Verónica Gabriela Silva Piovani

Universidade Tecnológica Federal do Paraná / UTFPR

Me. Edson Hirata – Campus Campo Mourão
 Dr. Gilmar Francisco Afonso - Campus Curitiba

RIO GRANDE DO SUL (7)**Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**

Dr. Marco Paulo Stigger
 Dr. Mauro Myskiw
 Dra. Silvana Vilodre Goellner

Universidade Estadual Do Rio Grande do Sul - UERGS

Dr. Leandro Forell

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Dra. Rose Meri Santos da Silva

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Dr. João Francisco Magno Ribas

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

Dr. Ednaldo Pereira Filho

SANTA CATARINA (3)

Dr. Rogério Santos Pereira - UFSC
 Dra Luciana Fiamoncini - UFSC
 Dr. Giovanni De Lorenzi Pires

CENTRO OESTE**DISTRITO FEDERAL (8)****Universidade de Brasília - UnB**

Dr. Pedro Fernando Avalone Athayde
 Dr. Fernando Mascarenhas
 Dra. Dulce Maria Filgueira de Almeida
 Dr. Edson Marcelo Húngaro
 Dra. Ingrid Dittrich Wiggers
 Dra. Júlia Aparecida Devidé Nogueira

Universidade Católica de Brasília - UCB

Dra. Tânia Mara Vieira Sampaio – UCB

Centro Universitário UNIEURO

Dra. Paula Viviane Chiés

MATO GROSSO (26)**Universidade do Estado de Mato Grosso – (UNEMAT)**

Dr. Riller Silva Reverdito
 Me. Roberto Carlos Vieira Junior
 Me. João Carlos Martins Bressan
 Me. Adriana Nolibos Baccin
 Dra. Viviane Teixeira Silveira
 Dra. Luciene Neves Santos
 Dr. Kleber Tuxen Carneiro
 Dra. Irene Carrillo Romero Beber

Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Dra. Layla Maria Campos Aburachid
 Dr. Marcus Vinicius Mizoguchi
 Me. Tomires Campos Lopes
 Dra.. Schelyne Ribas da Silva
 Dra. Beleni Saléte Grandó
 Dr. José Tarcísio Grunennvaldt
 Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues
 Dr. Evando Carlos Moreira
 Dra. Ana Carrilho Romeo Grunennvaldt

Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT)

Me. Rogério Marques de Almeida
 Me. Elisângela de Almeida Barbosa
 Me Giulia Schauffert

Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Me. Ronnie Fonseca Barbosa.
 Me. Raquel Stoilov Pereira
 Me. Fernando Garcez de Melo (UNEMAT)
 Dr. Ricardo Brandt (UNIVAG)
 Me. Jaqueline Mendes da Silva (UNIVAG)
 Drda. Larissa Beraldo Kawashima (IFMT)

MATO GROSSO DO SUL (3)**Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS**

Dr. Junior Vagner Pereira da Silva

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Dra. Marina Vinha

Dra. Maria Beatriz Rocha Ferreira

GOIÁS (14)**Universidade Federal de Goiás - UFG**

Dr. Wilson Luiz Lino de Sousa

Dra. Ana Márcia Silva

Dr. Ari Lazzarotti Filho

Dr. Heitor de Andrade Rodrigues

Dr. Humberto Luis de Deus Inácio

Dr. José Luiz Cirqueira Falcão

Dr. Luís César de Souza

Me. Rafael Guarato dos Santos

Dr. Ricardo Lira de Resende Neves

Dra. Rubia-Mar Nunes Pinto

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Dr. Alcio Crisóstomo Magalhães

Dra. Nívea Maria Silva Menezes

Me. Reigler Siqueira Pedroza

Me. Rodrigo Roncato Marques Anes

EDITAL 01/2015 da REDE CEDES – TOTAL DE PESQUISAS INSCRITAS

<p align="center">EIXOS LINHAS DE ESTUDO DA REDE CEDES</p>	<p align="center">PESQUISAS APROVADAS</p>	<p align="center">PESQUISADOR E GRUPO DE PESQUISA RESPONSÁVEL EM CADA PROJETO</p>	<p align="center">PESQUISADORES COLABORADORES EM CADA PROJETO</p>
<p>1. MEMÓRIA DO ESPORTE E DO LAZER Estudos sobre memórias da educação física, esporte e lazer no Brasil.</p>	<p>AMAZONAS Quarenta e cinco anos da Faculdade de Educação Física no Amazonas (1970/2015): Memória de docentes da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.</p>		
	<p>RIO GRANDE DO NORTE Estruturação de Centro de Memória em Educação Física, Esporte e Lazer do Rio Grande do Norte - Reconstruir, preservar e divulgar a memória do esporte, educação física, lazer no Rio Grande do Norte, organizando e tornando acessível à comunidade dados referentes à memória esportiva e de lazer por meio de consulta presencial ou por meios computacionais (homepage, Cdrom e e-mail).</p>		
	<p>PIAUI Resgate histórico da prática do badminton na cidade de Teresina – PI, buscando entender quais as demandas sociais e necessidades para que tal esporte seja popularizado.</p>		
	<p>RIO DE JANEIRO O corpo da nação - educando o físico, disciplinando o espírito, forjando o país: as práticas corporais institucionalizadas na sociedade da Corte (1850-1889).</p>		

	<p>PARANÁ Centro de Memória de Educação Física, Esporte e Lazer em universidades públicas no Paraná - Contribuir com a qualificação do Centro de Memória do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (CEMEDEF/UFPR) e do Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Estadual de Londrina (CEMIDEFEL/UEL), bem como contribuir com a implantação de um centro na UEM.</p>		
	<p>PARANÁ Mapear, selecionar, preservar, catalogar, analisar e disponibilizar fontes referentes à história e à memória dos cursos de Educação Física e Esporte das instituições de ensino superior públicas no Estado do Paraná: UEL (Londrina), UEM (Maringá/Ivaiporã), UENP (Jacarezinho), UEPG (Ponta Grossa), UFPR (Curitiba), UFPR (Matinhos/Litoral), UNICENTRO (Guarapuava/Irati), UNIOESTE (Marechal Cândido Rondon), UTFPR (Curitiba).</p>		
	<p>RIO GRANDE DO SUL As políticas públicas e as práticas de gestão do esporte e do lazer, no século XX, na história brasileira: As políticas de massificação e o modelo piramidal: refere-se a tomada do esporte de rendimento como referência estética, isto fortemente instituído na conjuntura do Estado, justificando ações materializadas na forma de bolsas, de grandes eventos, de competições nas escolas, de 'escolinhas' de formação de atletas, em financiamento público do esporte profissional, etc.</p>		
	<p>RIO GRANDE DO SUL As políticas públicas e as práticas de gestão do esporte e do lazer, no século XX, na história brasileira: As políticas de diferenciação e o modelo das esferas relativamente autônomas: procuram captar e reconhecer as diferenças com que as práticas esportivas podem ser vivenciadas, colocando em maior destaque o fenômeno do lazer na vida das pessoas. Justificam ações materializadas na forma de núcleos de práticas que reconhecem e valorizam as questões culturais locais, assim como promovem a maior integração dos</p>		

	trabalhadores do lazer, excluídos de um sistema de especialização do rendimento.		
	RIO GRANDE DO SUL As políticas públicas e as práticas de gestão do esporte e do lazer, no século XX, na história brasileira: Memória da política pública de esporte e de lazer em municípios e no estado do Rio Grande do Sul.		
	GOIÁS Viabilizar a consolidação de um Centro de Memória sobre o corpo e as práticas corporais no Estado de Goiás.		
	MATO GROSSO Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do estado de Mato Grosso.		
2. PERFIL DO ESPORTE E DO LAZER Diagnósticos do perfil do esporte e do lazer de municípios, Distrito Federal e estados brasileiros, ampliando dados das Pesquisas realizadas pelo IBGE-ME (2003) sobre “Perfil dos Municípios Brasileiros”, DIESPORTE e outras.	ACRE Diagnóstico do Esporte, Lazer e Atividade Física e Inclusão social nas 22 cidades do estado do Acre.		
	AMAZONAS Perfil sócio cultural de praticantes dos nightbikes na cidade de Manaus: preferências esportivas, gostos e estilos de vida relacionados ao lazer e esporte.		
	AMAPÁ Diagnóstico de Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Município de Macapá-AP, considerando as variáveis: infraestrutura, praticante, financiamento e legislação e os desdobramentos de cada variante.		
	RORAIMA Diagnóstico estrutural dos espaços públicos e privados destinados à prática esportiva e de lazer na área urbana no município de Boa Vista-RR		
	RORAIMA Perfil dos praticantes de atividades esportivas e de lazer na área urbana no município de Boa Vista-RR.		

	<p>RONDÔNIA Avaliação das Políticas Públicas de esporte e lazer no Estado de Rondônia: Perfil dos dirigentes municipais de Esporte e Lazer do estado de Rondônia, (2) Ações sociais de Esporte e Lazer no estado de Rondônia.</p>		
	<p>RONDÔNIA Avaliação das Políticas Públicas de esporte e lazer no Estado de Rondônia: Caracterização dos espaços públicos de Esporte e Lazer no estado de Rondônia.</p>		
	<p>RONDÔNIA Avaliação das Políticas Públicas de esporte e lazer no Estado de Rondônia: Práticas de Esporte e Lazer na Universidade Federal de Rondônia (unir): realidade e perspectivas.</p>		
	<p>RONDÔNIA Avaliação das Políticas Públicas de esporte e lazer no Estado de Rondônia: Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Porto Velho: Relações com a promoção da saúde e os desafios para o poder local.</p>		
	<p>TOCANTINS Diagnóstico do esporte e o lazer nos 139 municípios de Tocantins, considerando estudos, pesquisas, pesquisadores da área, programas, projetos e ações da gestão pública, e quadro profissional (formação e atuação).</p>		
	<p>TOCANTIS Diagnóstico do esporte e o lazer nos 139 municípios de Tocantins, considerando espaços e equipamentos nos espaços urbanos.</p>		
	<p>PIAUI Diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer no estado do Piauí contemplando os três entes federativos: União, estados e municípios, considerando impacto das políticas de esporte e lazer descentralizadas pelo governo federal no estado do Piauí.</p>		

	<p>PIAUÍ Diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer no estado do Piauí contemplando os três entes federativos: União, estados e municípios, considerando impacto das políticas de esporte e lazer descentralizadas pelo governo do estado do Piauí.</p>		
	<p>PIAUÍ Diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer no estado do Piauí contemplando os três entes federativos: União, estados e municípios, considerando identificação do nível de desenvolvimento das políticas locais de esporte e lazer contemplando as seguintes variáveis: institucionalidade, características do decisor, existência de burocracias de nível médio e da ponta, formato do Conselho Municipal de Esporte e políticas implementadas de esporte educação, participação e rendimento.</p>		
	<p>PARAÍBA Pesquisa integrada sobre o esporte e lazer nas quatro mesoregiões paraibanas, analisando sua relação com o ordenamento legal e as políticas públicas.</p>		
	<p>CEARÁ Caracterizar a intervenção nas políticas públicas de desporto e lazer no município de Fortaleza no período de 2013 a 2016.</p>		
	<p>SERGIPE Diagnósticos sobre as práticas e funcionalidades das praças e parques públicos do estado de Sergipe.</p>		
	<p>SERGIPE Diagnóstico do Esporte Em Sergipe: Perfil do Praticante ou não do Esporte.</p>		
	<p>SERGIPE Propriedade Intelectual na Educação Física: Mapear no estado de Sergipe potenciais áreas de atividades físicas, esportivas e ou de lazer, em meio à natureza, aqui definidas como Ecofitness, bem como legislação e registros de propriedade intelectual na área da atividade física e dos esportes.</p>		

	<p>PERNAMBUCO Desenvolver uma metodologia de monitoramento de políticas públicas de esporte e lazer, a partir da análise da gestão dos equipamentos públicos de esporte e lazer do Estado de Pernambuco: UFPE: Mapear em 100% dos municípios os equipamentos de esporte e lazer do Estado de Pernambuco, e diagnosticar os modelos de gestão dos mesmos.</p>		
	<p>PERNAMBUCO Desenvolver uma metodologia de monitoramento de políticas públicas de esporte e lazer, a partir da análise da gestão dos equipamentos públicos de esporte e lazer do Estado de Pernambuco: FFPG: analisar 12 regiões político administrativo do Estado de Pernambuco.</p>		
	<p>PERNAMBUCO Desenvolver uma metodologia de monitoramento de políticas públicas de esporte e lazer, a partir da análise da gestão dos equipamentos públicos de esporte e lazer do Estado de Pernambuco: ASCES: Analisar 30 municípios da região do agreste pernambucano.</p>		
	<p>PERNAMBUCO Desenvolver uma metodologia de monitoramento de políticas públicas de esporte e lazer, a partir da análise da gestão dos equipamentos públicos de esporte e lazer do Estado de Pernambuco: UNIVASF: Diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer nas regiões do sertão do São Francisco, Sertão Do Araripe E Sertão Central – Edmilson</p>		
	<p>PERNAMBUCO UFRPE: A partir do mapeamento e diagnóstico dos equipamentos públicos de esporte e lazer, desenvolver uma metodologia de monitoramento dessas políticas públicas, avaliando, diretamente, qual o impacto desses modelos de gestão na efetivação de direitos ao esporte e lazer da população.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Políticas Públicas de Lazer na América Latina: Uma análise das experiências de Belo Horizonte e Bogotá.</p>		

	<p>GOIÁS Diagnóstico das Atividades Científicas sobre as Políticas de Educação Física, Esporte e Lazer no Estado de Goiás.</p>		
	<p>MATO GROSSO DO SUL Levantamento de pessoas com deficiência que participaram dos projetos de esporte e lazer do PELC desenvolvidos no MS e tipos de deficiência que apresentam.</p>		
	<p>MATO GROSSO DO SUL Diagnóstico das modalidades esportivas as quais as pessoas com deficiência foram incluídas em projetos de esporte e lazer do PELC desenvolvidos no MS.</p>		
	<p>MATO GROSSO DO SUL Investigação sobre as adaptações físicas, programáticas, metodológicas e instrumentais realizadas nos projetos de esporte e lazer do PELC que atenderam as pessoas com deficiências.</p>		
	<p>MATO GROSSO Diagnóstico do Esporte: iniciação e formação esportiva; políticas públicas de esporte; metodologia de ensino e aprendizagem; conteúdos; mulheres e esporte.</p>		
	<p>MATO GROSSO Diagnóstico participativo no esporte: os sentidos dos futebóis para praticantes não profissionais nas comunidades e municípios do Estado de Mato Grosso.</p>		
<p>3. POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES INTEGRADAS DE ESPORTE E DO LAZER Estudos que subsidiem políticas, programas e projetos intersetoriais das áreas do esporte e lazer, desenvolvidos nos âmbitos federal,</p>	<p>AMAZONAS Lazer para o Amazonas: contribuições para discussões ambientais e práticas autossustentáveis.</p>		
	<p>SERGIPE Conhecer e analisar a atual estrutura das políticas públicas do esporte e lazer em Aracaju, com base na gestão de esporte e lazer e dos programas integrados de esporte e lazer.</p>		

estadual ou municipal, integrados com outras áreas da política social brasileira, como educação, turismo, segurança, saúde, trabalho, juventude, cultura, meio ambiente, desenvolvimento social, dentre outras.	RIO DE JANEIRO Vulnerabilidade ambiental e desenvolvimento de cultura de cuidado com o meio ambiente nas práticas corporais de esporte e lazer em comunidades suburbanas do Estado do Rio de Janeiro – estudo a partir do Programa Esporte e Lazer da Cidade – todas as idades.		
	SÃO PAULO – UNICAMP Políticas esportivas municipais das cidades de Campinas, Indaiatuba e Rio Claro.		
	PARANÁ Vulnerabilidade ambiental e desenvolvimento de cultura do lazer - Investigar, no quadro dos Programas de Esporte e Lazer da Cidade, as relações que se estabelecem entre as políticas públicas elaboradas pelos poderes de estado.		
4. GRUPOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS Estudos voltados à ampliação da leitura de demandas específicas para o desenvolvimento de programas sociais de esporte e lazer que tratem, especialmente, o esporte de criação nacional e identidade cultural, a valorização de diferenças culturais, as demandas de pessoas com deficiências e necessidades específicas de idade, gênero (destaque para mulheres) e etnia/raça (quilombolas, indígenas), populações ribeirinhas, rurais, da região do semiárido brasileiro, dentre outras prioritárias.	AMAZONAS Criação dos Jogos Indígenas no Estado do Amazonas.		
	AMAZONAS Políticas Públicas para indígenas.		
	TOCANTINS Estudo do esporte e o lazer em Tocantins, considerando espaços e equipamentos nas localidades onde estão presentes povos e comunidades tradicionais ribeirinhas, quilombolas e indígenas.		
	MARANHÃO Pesquisa sobre as Políticas Públicas em áreas quilombolas no Maranhão.		
	MARANHÃO Diagnóstico sobre as práticas esportivas e de lazer em comunidades quilombolas do Estado de Sergipe.		
	PERNAMBUCO O projeto se propõe a identificação do lugar dos jogos, brincadeiras e esportes de origens brasileira, indígena e afrodescendente nas políticas públicas de esporte e lazer do estado de Pernambuco com foco central as comunidades indígenas e comunidades quilombolas.		

	<p>ALAGOAS As políticas públicas em esporte e lazer para pessoas com deficiência: retratando a realidade de diferentes cidades alagoanas</p>		
	<p>ALAGOAS Esporte e lazer para e população idosa dos municípios alagoanos: um estudo para fomentar políticas públicas</p>		
	<p>ALAGOAS Influência da prática esportiva em locais públicos e privados no desenvolvimento social, cognitivo, escolar e físico de adolescentes do município de Maceió.</p>		
	<p>RIO DE JANEIRO Esporte, lazer e idosos - estudo do envelhecimento da sociedade considerando múltiplas relações: com as políticas públicas de esporte e lazer; no uso dos equipamentos públicos urbanos; na vida associativa; na promoção da saúde.</p>		
	<p>ESPÍRITO SANTO Inclusão no e pelo esporte e lazer: representações e apropriações dos direitos sociais ao esporte e lazer pelas pessoas com deficiência.</p>		
	<p>PARANÁ Análise de programas de esporte adaptado e esporte paraolímpico.</p>		
	<p>MATO GROSSO DO SUL Catalogação das práticas corporais tradicionais em aldeias indígenas Guarani, Kaiowá e Terena localizadas no Cone Sul/região da Grande Dourados e dos Povos do Pantanal (Terena, Kadiwéu, Ofaié, Guató, Kinikinau e aldeias urbanas de Campo Grande) no MS vindas com a interculturalidade.</p>		
	<p>MATO GROSSO Mulheres e Esporte: trajetória, tensionamentos e política no Estado de Mato Grosso.</p>		

<p>5. OBSERVATÓRIO DO ESPORTE E DA ATIVIDADE FÍSICA</p> <p>Aprofundamento de estudos relevantes para a Política Nacional do Esporte, considerando fundamentos para a compreensão da prática e assistência do esporte e atividade física ao longo da vida. Temas como: torcidas organizadas, violência no esporte, mídia esportiva, políticas públicas de esporte e atividade física, estilo de vida, cadeia produtiva do esporte, educação olímpica, esporte escolar, esporte de lazer e esporte universitário, futebol, megaeventos esportivos, dentre outros temas.</p>	<p>ALAGOAS Políticas públicas para formação continuada de professores/agentes esportivos no estado de Alagoas.</p>		
	<p>ALAGOAS Motivação para a prática de atividade física e qualidade de vida de estudantes da rede de educação básica e do ensino superior de Alagoas.</p>		
	<p>SERGIPE Diagnóstico da situação e sugestão de metodologia para a elaboração de políticas públicas para a orientação da vocação esportiva dos jovens da grande Aracaju - Desenvolver estudo que possibilite apresentar metodologia de diagnósticos sobre talentos esportivos.</p>		
	<p>PIAUÍ Perfil de saúde associado às capacidades físicas dos praticantes de badminton, as quais nos darão subsídios para promover uma abordagem social relacionada à saúde utilizando tal esporte como agregador social.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Pesquisando as academias a céu aberto uma temática de lazer e saúde no contexto das políticas públicas.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Percepções e manifestações do torcedor mineiro sobre o “novo Mineirão”.</p>		
	<p>RIO DE JANEIRO Formação no esporte e na escola: conciliação de uma dupla carreira - em que grau a formação esportiva afeta a vida escolar dos alunos-atletas quando comparados aos alunos trabalhadores e alunos dedicados apenas à escola.</p>		
	<p>SÃO PAULO- UNICAMP Pesquisa sobre a Confederação Brasileira de Ginástica.</p>		

	<p>SÃO PAULO – UNICAMP Pesquisa sobre as ações para o esporte não olímpico, especialmente as artes marciais e o esporte de aventura.</p>		
	<p>SÃO PAULO Políticas públicas de esporte e lazer (no âmbito nacional - fomentadas pelo Ministério do Esporte - e regional - fomentadas pelo Estado e municípios) no contexto das propostas e relações com os legados dos megaeventos esportivos em diferentes contextos (educação, saúde, dentre outros).</p>		
	<p>SÃO PAULO Legados dos megaeventos esportivos no contexto das práticas esportivas de lazer e seus professores, na cidade de Santos, SP.</p>		
	<p>SÃO PAULO Estudo dos possíveis legados dos megaeventos esportivos no contexto educacional – esporte, lazer e escola.</p>		
<p>6. GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER Estudos sobre gestão de políticas e programas de esporte e de lazer, considerando princípios, perspectivas de intervenção, planejamento, financiamento, formação e gestão de pessoas, atividades, ação comunitária, animação sociocultural, formação de recursos humanos, metodologias, controle social, dentre outros aspectos que podem ser abordados.</p>	<p>PERNAMBUCO Projeto de Pesquisa Formação e Práxis Social e a formação em Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Pernambuco.</p>		
	<p>PERNAMBUCO Gestão de Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Estado de Pernambuco: Diagnósticos, implantação e avaliação. Como se encontra este ciclo?</p>		
	<p>MINAS GERAIS Esporte, lazer e formação profissional: análise da trajetória e da construção do saber de gestores do Programa Esporte e Lazer da Cidade.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Políticas públicas de financiamento de pesquisas sobre esporte e lazer.</p>		

	<p>RIO GRANDE DO SUL Distintas perspectivas de intervenção social relacionadas às práticas de esporte e de lazer: As políticas de caráter funcionalista e os modelos cartoriais-setoriais: o esporte e o lazer tornam-se importantes a reboque de outras questões ou problemas sociais (disciplinamento, educação, desenvolvimento, saúde, qualidade de vida), com a expectativa de reforçar ou manter o <i>status quo</i>. Assim, as práticas assumem um caráter instrumental, não raramente assistencialista, no sentido de que são direcionadas, por um grupo hegemônico, conservador, àquelas pessoas ou grupos sociais que estariam desprovidos de disciplina, educação, desenvolvimento, saúde e qualidade de vida. Políticas como essas se materializam ações ‘cartoriais’, de centralização, setorização da gestão, pacotes de calendários e eventos, programas e projetos assistencialistas/salvacionistas.</p>		
	<p>RIO GRANDE DO SUL Distintas perspectivas de intervenção social relacionadas às práticas de esporte e de lazer: As políticas de caráter crítico e os modelos descentralizados-intersetoriais: o esporte e o lazer não figuram como instrumentos que servem para sanar ‘outros problemas sociais’. Ao invés disso, são tomados como ‘questões sociais’, isto é, como universos de formação de sujeitos, tendo como premissa básica a ideia de que os espaços, tempos e as práticas lazer e de esporte não podem ser compreendidos como deslocados da ‘realidade concreta’ de vida das pessoas (tempos, espaços, equipamentos, compromissos, classe social, poder aquisitivo, etc.), isto é, ‘entre parênteses’. Desse entendimento se materializam ações de descentralização, horizontalização, intersetorialidade, matricialidade, territorialidade, georreferenciamento, estratégias de reconhecimento da diversidade e de formação/educação popular, etc.</p>		
	<p>RIO GRANDE DO SUL Distintas perspectivas de intervenção social relacionadas às práticas de esporte e de lazer: As políticas de direitos sociais e os modelos societais: reconhecida a relevância social do esporte e do lazer como direitos sociais constitucionais, suas práticas devem ser garantidas, igualmente, a todos os cidadãos. Isso significa uma postura intervencionista do Estado no sentido de</p>		

	<p>garantir a participação cultural concreta e inalienável dos brasileiros ao esporte e ao lazer, estes figurando no plano de antimercadorias. Tal movimento político materializa ações de gestão orientadas para a universalização do acesso, para a ampliação da participação popular, para a constituição de arenas públicas de debates, para a instituição de agentes de controle social e democrático.</p>		
	<p>RIO GRANDE DO SUL Distintas perspectivas de intervenção social relacionadas às práticas de esporte e de lazer: As políticas de mercado e os modelos gerencialistas: reconhecida a relevância econômica do esporte e do lazer como produtos e serviços a serem ofertados para uma demanda, assim como o forte discurso em torno da ineficiência, da lentidão e do custo da burocracia, abre-se a discussão para espécies de terceirização e até mesmo de privatização da oferta/garantia desses direitos sociais. Isso retrata uma lógica regulatória do Estado que implica no desenvolvimento de uma postura gerencialista do esporte e do lazer, muito frequentemente materializada em ações como o recrutamento do terceiro setor, as estratégias de renúncia fiscal (incentivos), a gestão dos recursos por editais puxados por demandas focais, a conversão das entidades e dos eventos de prática de esporte e de lazer em unidades de negócio, a mobilização do voluntariado, etc.</p>		
<p>7. AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER</p> <p>Avaliação de políticas públicas, programas e projetos sociais de esporte e lazer desenvolvidos pelo governo federal (em particular os Programas do Ministério do Esporte: Esporte e Lazer da Cidade, Segundo Tempo, Pintando a Liberdade, Bolsa Atleta, Esporte na Escola), governos estaduais e municipais e outras entidades.</p>	<p>RIO GRANDE DO NORTE Cartografia das políticas públicas em Esporte e Lazer no Rio Grande do Norte Construir uma cartografia das Políticas Públicas em Esporte e Lazer desenvolvidas nos últimos cinco anos nos 167 municípios pertencentes ao estado do Rio Grande do Norte, considerando os seguintes indicadores: Equipamentos de Esporte e Lazer; Orçamento no setor de Esporte e Lazer; Projetos e políticas de Esporte e Lazer declaradas; Metodologias de ação nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Público-alvo das Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Participação social (avaliação e monitoramento) nas PP de Esporte e Lazer; Controle Social nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Metas das Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Perfil e Formação dos Profissionais envolvidos nas PP de Esporte e Lazer; Divulgação das Políticas Públicas de Esporte e Lazer.</p>		

	<p>MINAS GERAIS A dança nos Programas de Esporte e Lazer da Cidade: mapeamento e caracterização das atividades sistemáticas e assistemáticas de 2010 a 2016.</p>		
	<p>ESPÍRITO SANTO Efeitos das práticas corporais sobre indicadores sociais atribuídos a participantes de projetos sociais de esporte e lazer.</p>		
<p>8. INFRAESTRUTURA E ESPAÇOS DE ESPORTE E LAZER</p> <p>Estudos sobre a implantação, manutenção, uso, acessibilidade e novas tecnologias de infraestruturas públicas de esporte e lazer, considerando demandas e necessidades da população e das políticas desenvolvidas.</p>	<p>SERGIPE Da formação escolar ao olhar crítico sobre a realidade concreta no tocante aos espaços públicos de esporte e Lazer.</p>		
	<p>ESPÍRITO SANTO Relação público-privado na utilização dos espaços e equipamentos de esporte e lazer.</p>		
	<p>PARANÁ Processo de planejamento e apropriação dos espaços públicos de esporte e lazer: paralelismos e transferências entre as realidades urbanas de diferentes cidades do estado do Paraná.</p>		
	<p>MATO GROSSO DO SUL Mapeamento dos atuais espaços lúdicos-esportivos e ritualísticos localizados nos territórios de aldeias indígenas Guarani, Kaiowá e Terena localizadas no Cone Sul/região da Grande Dourados e dos Povos do Pantanal (Terena, Kadiwéu, Ofaié, Guató, Kinikinau e aldeias urbanas de Campo Grande) no MS.</p>		
	<p>MATO GROSSO Diagnosticar e analisar as políticas públicas de esporte e lazer: espaços, conteúdos e apropriações.</p>		

<p>9. ORDENAMENTO LEGAL E SISTEMA NACIONAL DO ESPORTE</p> <p>Estudos realizados sobre Sistema Nacional do Esporte, ordenamento legal do esporte, Conferências Nacionais, Estaduais e/ou Municipais, dentre outros temas.</p>	<p>MARANHÃO Desenvolvimento de pesquisas sobre a legislação de esporte e lazer no Estado do Maranhão.</p>		
	<p>BAHIA Desenvolvimento de uma pesquisa matricial sobre o ordenamento legal, programas e ações públicas em esporte e lazer.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Sistema Nacional de Esporte Brasileiro: diretrizes para uma política pública municipal de esporte.</p>		
	<p>MINAS GERAIS Mecenato esportivo: o trajeto da Lei de Incentivo ao Esporte em Belo Horizonte.</p>		
	<p>PARANÁ Análise dos agentes públicos do Sistema Nacional de Esporte - Diagnosticar o quadro de agentes públicos municipais paranaenses que compõe o SNE.</p>		
<p>10. ESPORTE E LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p>	<p>SERGIPE EFICÁCIA ESCOLAR NO ESTADO DE SERGIPE: avaliação da educação física e do esporte escolar na perspectiva da qualidade de ensino</p>		
	<p>BAHIA – PROPOSTA UFBA 2 Política pública de esporte e lazer no estado da Bahia associada à formação de professores em diferentes níveis da formação.</p>		
	<p>RIO DE JANEIRO A Educação Física na Educação de Jovens e Adultos.</p>		